

**IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL
DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE
VERA CRUZ/RS
2017**

GARANTIA DE DIREITOS NO FORTALECIMENTO DO SUAS

De modo a favorecer os debates no processo conferencial foram organizados 4 Eixos:

- **EIXO 1 - A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais.**
- **EIXO 2: Gestão democrática e controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS.**
- **EIXO 3: Acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais.**
- **EIXO 4: A legislação como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.**

Instrumental 1

I – Informações Gerais sobre a Conferência Municipal de Assistência Social

Nome do Município: *Vera Cruz*

UF: *RS*

Código IBGE: *4322707*

Porte do Município: *Pequeno Porte II*

Identificação da Conferência: *IX Conferência Municipal de Assistência Social*

Data de Início: *12 de julho de 2017*

Data de Término: *12 de julho de 2017*

Total de horas de realização: *8horas*

Local de realização: *Associação dos Moradores do Bairro Arco Íris, Rua Pedro Souza,383. Bairro Arco Íris.Vera Cruz-RS*

Número total de participantes: *51*

1	Nome do Município	Vera Cruz
2	UF	Rio Grande do Sul
3	Código IBGE	4322707
4	Porte do Município	Pequeno Porte II
5	Identificação da Conferência	IX Conferência Municipal de Assistência Social
6	Data de Início	12 de julho de 2017
7	Data de término	12 de julho de 2017
8	Total de horas de realização	8 horas
9	Local de realização	Associação dos Moradores do Bairro Arco Íris, Rua Pedro Souza,383. Bairro Arco Íris.Vera Cruz-RS
10	Número total de participantes	51

II – Quantitativo de delegados da Conferência Municipal de Assistência Social por categoria: 51

	Sociedade Civil			Governamentais
	Usuários	Trabalhadores	Entidades	
Total	14	01	03	33

III – Quantitativo de pessoas envolvidas com a organização e a realização da Conferência Municipal de Assistência Social:

Quantitativo	Caracterização
12	Conselho (conselheiros e profissionais vinculados ao Conselho)
01	Órgão gestor da Assistência Social (gestor e profissionais vinculados ao órgão gestor)
00	Prestadores de serviço (empresas, profissionais contratados especificamente para esta finalidade)
00	Sociedade civil (associações, clubes, ONG's, OSCIP's, etc)
00	Outros (especificar)

IV – Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a Conferência Municipal de Assistência Social

Quantitativo	Tipo de Eventos de Mobilização e Preparação
	Encontros Preparatórios
	Palestras ou Debates Públicos
	Encontros Preparatórios com Usuários
1	Outras Formas (especificar): Reunião das diretorias das 12 Associações de Moradores dos Bairros do Município

V - Quantidade de pessoas que participaram dos Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a Conferência Municipal de Assistência Social

Tipo de Eventos de Mobilização e Preparação	Total de Participantes
Encontros Preparatórios	
Palestras ou Debates Públicos	
Encontros Preparatórios com Usuários	

Outras formas: (especificar)	
Reunião das diretorias das Associações de Bairros	11

VI - Ato de Convocação da Conferência Municipal de Assistência Social:

Resolução do Conselho Municipal de Assistência Social: Resolução nº 09/2017

Decreto do Prefeito Municipal: Decreto nº 5.546, de 02 de junho de 2017.

VII - Programação da Conferência Municipal de Assistência Social:

7h30min Credenciamento e Coffee break
 9h Abertura
 9h15min: Palestra/Painel
 11h: Trabalhos dos Grupos por eixos
 12h Almoço
 13h Retorno dos Grupos por eixos
 15h30min: Apresentação e votação das propostas e moções
 16h30min: Votação dos delegados e encerramento
 17horas: Coffee

VIII - Registro dos resultados dos Grupos de Trabalho na Conferência Municipal de Assistência Social:

- Foram organizados 4 grupos onde cada grupo discutiu um dos 4 Eixos da Conferência, assim distribuídos:

Grupo 1 com crachá na cor azul discutiu o EIXO 1 - A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais.

Grupo 2 com crachá na cor verde discutiu o EIXO 2: Gestão democrática e controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS.

Grupo 3 com crachá na cor amarelo discutiu o EIXO 3: Acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais.

Grupo 4 com crachá na cor rosa discutiu o EIXO 4: A legislação como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.

- Os grupos foram subsidiados com material do tema da Conferência e do Eixo (ementa, plano Decenal, argumentação e questões norteadoras), onde cada grupo debateu as prioridades para o próprio município, para o Estado e para a União e construiu as propostas de deliberação que foram levadas à plenária final, as mesmas foram digitadas e apresentadas oralmente e por escrito onde foram apresentadas no datashow;
- Cada grupo deve construir as propostas de deliberação para o respectivo Eixo debatido, das quais: **no máximo 10 propostas de deliberação para o próprio município; no máximo 06 propostas de deliberação para o estado; e no máximo 04 propostas de deliberação para a União;**
- As propostas de deliberação construídas foram registradas por cada um dos Grupos de Trabalho, com a respectiva indicação, se são para o próprio município, para o Estado ou para a União e após foram colocadas em deliberação e votação na plenária da Conferência.

EIXO 1 - A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais.

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1	Promover ações para divulgar aos usuários e servidores públicos municipais, os Serviços, Programas e Benefícios Socioassistenciais.	Garantir que as Escolas possam oferecer todas as formas de acessibilidade para efetivar a inclusão das Pessoas com Deficiência.	Garantir melhorias nas constantes inconsistências nos sistemas SUAS/WEB e agilizar na assistência aos municípios
2	Investir em uma equipe volante para melhor atendimento da zona rural.		Garantir a manutenção de um salário mínimo para o BPC.
3	Investir em uma equipe específica de Cadastro Único para atender o princípio da equidade no acesso aos Serviços e Programas Socioassistenciais		Aumentar a renda per capita de $\frac{1}{4}$ para $\frac{1}{2}$ salário mínimo para acesso ao BPC
4			Garantir o acesso de pessoas idosas a partir de 60 anos ao BPC

EIXO 2: Gestão democrática e controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1	Mobilizar os responsáveis, bem como, os profissionais para que as informações e a divulgação dos eventos cheguem até aos usuários;	Realizar Reuniões regionalizadas dos conselhos municipais;	Garantir recursos financeiros para capacitação permanente de conselheiros e técnicos do SUAS e divulgação dos programas.
2	Realizar Reuniões, grupos, conferências, como todos os eventos relacionados a assistência social de interesse da população tenham horários mais flexíveis, podendo assim, serem mais democráticos. Por exemplo, ocorrendo pela tardinha e/ou no sábado;	Promover capacitação e subsidiar os conselhos municipais com informações referentes a critérios para cadastramento de entidades de assistência social.	
3	Realizar Reuniões descentralizadas para discutir e fornecer informações em bairros e localidades.		
4	Divulgar através de rádios, TVs e mídias em geral os projetos e benefícios disponibilizados pelo governo, como também, a população que poderá recebê-los.		

EIXO 3: Acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais.

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1	Promover através da Equipe técnica que realize encontros contínuos de esclarecimentos para as comunidades (urbano e rural) sobre o acesso aos serviços assistenciais;	Disponibilizar profissionais para capacitar os municípios;	Enviar os recursos sem atrasos para não sobrecarregar os municípios;
2	Promover Formação continuada sobre a política da Assistência Social aos profissionais/servidores/conselheiros ligados a Saúde, Educação e Assistência Social;	Promover e garantir a Formação continuada sobre a política da Assistência Social aos profissionais/servidores/conselheiros ligados a Saúde, Educação e Assistência Social;	Otimizar o cruzamento dos dados do Cadastro Único e cancelar o benefício em descumprimento com as condicionalidades;
3	Aproveitar os encontros dos idosos para realizar o cadastro único de modo a facilitar o acesso dos idosos aos serviços;		

EIXO 4: A legislação como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidade dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1	Maior divulgação dos serviços sociassistenciais para as áreas rurais e urbanas	Capacitação para conselheiros municipais e rede de atendimento	Garantir recursos financeiros para a capacitação continuada
2	Aumentar do percentual do orçamento municipal para 3%.	Aumentar os repasses financeiros para os municípios e garantir a continuidade dos serviços	Maior eficiência dos sistemas informatizados do SUASWEB, que dificulta o trabalho das equipes

3			Garantir a Regularização dos repasses mensais
---	--	--	---

IX - Registro das Deliberações da Plenária Final da Conferência Municipal de Assistência Social:

Deliberações para o Município – Totalizando até 10 Deliberações, considerando os 4 Eixos			
DELIBERAÇÕES		Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4)	
1	Promover ações para divulgar aos usuários e servidores públicos municipais, os Serviços, Programas e Benefícios Socioassistenciais.	1	
2	Investir em uma equipe volante para melhor atendimento da zona rural.	1	
3	Investir em uma equipe específica de Cadastro Único para atender o princípio da equidade no acesso aos Serviços e Programas Socioassistenciais	1	
4	Mobilizar os responsáveis, bem como, os profissionais para que as informações e a divulgação dos eventos, os projetos e benefícios disponibilizados pelo governo, como também, a população que poderá recebê-los cheguem até aos usuários utilizando os meios de comunicação existentes como as rádios, TVs e mídias em geral.	2	
5	Realizar Reuniões, grupos, conferências, como todos os eventos relacionados a assistência social de interesse da população tenham horários mais flexíveis, podendo assim, serem mais democráticos, ocorrendo pela tardinha e/ou no sábado e serem descentralizadas para discutir e fornecer informações em bairros e localidades do interior;	2	
6	Promover através da Equipe técnica que realize encontros contínuos de esclarecimentos para as comunidades (urbano e rural) sobre o acesso aos serviços assistenciais;	3	
7	Promover Formação continuada sobre a política da Assistência Social aos profissionais/servidores/conselheiros ligados a Saúde, Educação e Assistência Social;	3	
8	Aproveitar os encontros dos idosos para realizar o cadastro	3	

	único de modo a facilitar o acesso dos idosos aos serviços;	
9	Maior divulgação dos serviços sociassistenciais para as áreas rurais e urbanas	4
10	Aumentar do percentual do orçamento municipal para 3%.	4

Deliberações do Município para o Estado, considerando os 4 Eixos da Conferência – Total de deliberações deve considerar quantitativo máximo indicado para municípios de cada estado

	DELIBERAÇÕES	Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4)
1	Garantir que as Escolas possam oferecer todas as formas de acessibilidade para efetivar a inclusão das Pessoas com Deficiência.	1
2	Realizar Reuniões regionalizadas dos conselhos municipais;	2
3	Promover capacitação e subsidiar os conselhos municipais com informações referentes a critérios para cadastramento de entidades de assistência social.	2
4	Promover e garantir a Formação continuada sobre a política da Assistência Social aos profissionais/servidores/ conselheiros ligados a Saúde, Educação e Assistência Social;	3
5	Disponibilizar profissionais para capacitar os municípios: conselheiros municipais e rede de atendimento.	4
6	Aumentar os repasses financeiros para os municípios e garantir a continuidade dos serviços	4

Deliberações do Município para a União, considerando os 4 Eixos da Conferência – Até 4 deliberações

	DELIBERAÇÕES	Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4)
1	Garantir maior eficiência dos sistemas informatizados do SUASWEB, que dificulta o trabalho das equipes e realizar	1 e 4

	melhorias nas constantes inconsistências nos sistemas SUAS/WEB e agilizar na assessoria técnica aos municípios.	
2	Garantir a manutenção de um salário mínimo para o BPC, aumentando o critério da renda per capita de ¼ para ½ salário mínimo e o acesso de pessoas idosas a partir de 60 anos ao BPC.	1
3	Garantir a regularização dos repasses mensais para não sobrecarregar os municípios e garantir recursos financeiros para capacitação permanente e continuada de conselheiros e técnicos do SUAS e para a divulgação dos programas.	2,3 e 4
4	Otimizar o cruzamento dos dados do Cadastro Único e cancelar o benefício em descumprimento com as condicionalidades;	3

X – Avaliação da Conferência Municipal de Assistência Social

Avaliação pelos Participantes e Avaliação pelos Conselheiros.

Total de fichas de avaliação preenchidas pelos participantes	30
Total de fichas de avaliação preenchidas pelos conselheiros	9

AVALIAÇÃO PELOS PARTICIPANTES

Os participantes da Conferência Municipal de Assistência Social devem fazer avaliação quanto à/aos:

a) Organização da Conferência Municipal de Assistência Social.

	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Mobilização e Preparação	7	15	4	4	0
Local e infraestrutura- (alimentação, transporte e hospedagem)	12	18	0	0	0
Acessibilidade	10	17	2	1	0
Programação	5	16	3	0	0
Participação	10	14	4	0	0

b) Conhecimentos agregados a partir da participação na Conferência Municipal de Assistência Social:

	5	4	3	2	1	0
Ampliação de conhecimentos sobre o Tema da Conferência	16	8	6	0	0	0
Ampliação de conhecimentos sobre o II Plano Decenal da Assistência Social	9	8	7	1	0	0

c) Sugestões e outros comentários:

Divulgar para as pessoas o que é uma conferência e da importância da participação de forma que entendam

AVALIAÇÃO PELOS CONSELHEIROS

Os conselheiros devem avaliar:

a) Tema da Conferência e Eixos da Conferência (Relevância e Clareza), considerando as categorias:

	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Tema da Conferência: Garantia de Direitos no Fortalecimento do SUAS	3	3	1	0	1
Eixo 1: Relevância e Clareza	2	3	3	0	1
Eixo 2: Relevância e Clareza	2	3	2	0	1
Eixo 3: Relevância e Clareza	2	3	2	0	1
Eixo 4: Relevância e Clareza	2	3	2	0	1

b) Trabalhos em Grupo para debate dos Eixos e definição das propostas de deliberação da Conferência Municipal de Assistência Social, considerando as categorias: “ótimo”, “muito bom”,

	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Trabalho em Grupo – Eixo 1		5	3		
Trabalho em Grupo – Eixo 2		5	3		
Trabalho em Grupo – Eixo 3		5	3		
Trabalho em Grupo – Eixo 4		5	3		

c) Avaliação Final pelos Conselheiros Municipais de Assistência Social:

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos	Demais considerações

Palestrante	Dificuldade em explicar o tema	-Iniciar mais cedo
Debates nos grupos	sobre a Assistência Social nos	- Maior divulgação
Objetivos	grupos aos usuários;	
Horário	Pouca participação dos usuários e	
Espaço físico	conselheiros;	
Local	Dia e horário de trabalho(2)	
Colaboração	Pouca divulgação;	
Tema(2)		

d) Data: 28 de julho de 2017.

e) Assinatura dos/as responsáveis pelo preenchimento deste Registro:

f) Assinatura do COMASO - Conselho Municipal de Assistência Social de Vera Cruz

CONTATOS CNAS

Site: www.mds.gov.br/cnas

Blog: <http://blogcnas.org/>

Facebook: <https://www.facebook.com/conselhocnas/>

E-mail: cnas11conferencia@mds.gov.br